



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO BIOMÉDICO
FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E
TECNOLOGIA AMBIENTAL

**NORMAS PARA REDAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE
QUALIFICAÇÃO E DISSERTAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO AO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
AMBIENTAL**

Rio de Janeiro - RJ

2023

**Normas para redação dos documentos de Qualificação e Dissertação para
apresentação ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia
Ambiental ¹**

1ª edição

Comissão de Elaboração dos Modelos de Qualificação e Dissertação²

Professora Doutora Eidy de Oliveira Santos
Professor Doutor Gilberto Jorge da Cruz Araújo
Professora Doutora Luciana da Cunha Costa
Professora Doutora Maria Rita Guinancio Coelho
Professora Doutora Renata Angeli

Rio de Janeiro - RJ

2023

¹ Aprovado na 23ª Reunião Ordinária do Colegiado de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental em 30/01/2023.

² Estabelecida na 10ª Reunião Ordinária do Colegiado de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental em 19/05/2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA AMBIENTAL

Coordenadora: Professora Doutora Jessica Manya Bittencourt Dias Vieira

Coordenadora Adjunta: Professora Doutora Eidy de Oliveira Santos

Membros Representantes do Colegiado

Biênio 2021-2023

Presidente: Professora Doutora Jessica Manya Bittencourt Dias Vieira

Vice-presidente: Professora Doutora Eidy de Oliveira Santos

Biênio 2022-2024

Docente Titular: Professora Doutora Catharina Eccard Fingolo

Docente Titular: Professor Doutor João Bosco de Salles

Docente Titular: Professora Doutora Rosana da Paz Ferreira

Discente Titular: Mestrando Vinicius Tavares Martins Germano

Docente Suplente: Professor Doutor Gilberto Jorge da Cruz Araújo

Docente Suplente: Professora Doutora Ida Carolina Neves Direito

Docente Suplente: Professora Doutora Maria Rita Guinancio Coelho

Discente Suplente: Mestrando Rubens José Massud Ribeiro

SUMÁRIO

	Página
1 APRESENTAÇÃO	1
2 ESTRUTURA	3
2.1 PARTE EXTERNA	4
2.1.1 Capa	4
2.1.2 Lombada	4
2.2 PARTE INTERNA	5
2.2.1 Elementos pré-textuais	5
2.2.1.1 Folha de rosto	5
2.2.1.2 Ficha catalográfica	6
2.2.1.3 Errata	6
2.2.1.4 Folha de aprovação	7
2.2.1.5 Dedicatória	7
2.2.1.6 Agradecimento	7
2.2.1.7 Epígrafe	8
2.2.1.8 Resumo em Língua Portuguesa	8
2.2.1.9 Resumo em Língua Inglesa	8
2.2.1.10 Lista de Ilustrações	9
2.2.1.11 Lista de tabelas	9
2.2.1.12 Lista de abreviaturas e siglas	9
2.2.1.13 Lista de símbolos	10
2.2.1.14 Sumário	10
2.2.2 Elementos textuais	11
2.2.2.1 Introdução	11
2.2.2.2 Revisão bibliográfica	11
2.2.2.3 Objetivos	13
2.2.2.4 Desenvolvimento	13
2.2.2.5 Material e Métodos	13
2.2.2.6 Resultados	14
2.2.2.7 Discussão	14
2.2.2.8 Conclusão	14

2.2.2.9	Perspectivas	15
2.2.2.10	Cronograma de atividades	15
2.2.3	Elementos pós-textuais	15
2.2.3.1	Referências Bibliográficas	15
2.2.3.2	Glossário	16
2.2.3.3	Apêndices	16
2.2.3.4	Anexos	17
2.2.3.5	Índice	17
3	REGRAS GERAIS	18
3.1	APRESENTAÇÃO GRÁFICA	18
3.2	NORMAS DE ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS	23
3.1.1	Padronização das referências de acordo com o tipo de autor	23
3.1.2	Padronização das referências de acordo com o tipo de documento	24
4.	ORIENTAÇÕES DO PPGCTA AOS DISCENTES	24
	REFERÊNCIAS	26

1. APRESENTAÇÃO

Este normativo tem por objetivo contribuir para a padronização dos documentos de dissertação e qualificação apresentados pelos discentes do Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental (PPGCTA) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, *Campus* Zona Oeste (UERJ-ZO), de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e com as normas Tabulares do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em consonância ao Roteiro para Apresentação das Teses e Dissertações já praticados na UERJ (Rede Sirius, 2012 - https://www.rsirius.uerj.br/extras/downloads/roteiro_de_teses_e_dissertacoes.pdf).

Os procedimentos apresentados neste documento são baseados nas normas oficiais existentes no país, com algumas especificações propostas pela Comissão de elaboração de normas para Dissertação de Mestrado e aprovadas pelo Colegiado do PPGCTA.

A Norma ABNT NBR 14724 (2011) orienta a apresentação de Trabalhos acadêmicos mencionando os princípios gerais para a elaboração de teses, dissertações e outros, visando sua apresentação à instituição (Banca, Comissão Examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros). Esta Norma aplica-se, no que couber, aos trabalhos acadêmicos e similares.

A Qualificação é um exame de proficiência com o objetivo de apresentar a viabilidade e desenvolvimento do projeto de Dissertação. Deve ser apresentada oralmente a uma banca com o fim de aprovação. O projeto de qualificação apresentado ao PPGCTA deve conter praticamente todos os elementos obrigatórios exigidos para o documento de Dissertação, com exceção da discussão e conclusão do trabalho, uma vez que tal documento é apresentado antes da finalização do projeto. A exposição de resultados esperados ou preliminares pode ser incluída no documento como comprovação da viabilidade do projeto de pesquisa. Neste documento é imperativa a inclusão de um cronograma de execução de atividades para a finalização do desenvolvimento do projeto de Mestrado.

A Dissertação é um estudo científico retrospectivo, cujo tema é único, original, e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações (ABNT NBR 14724:2011). É realizada sob a coordenação de um orientador(a), precisa ser defendida oralmente a uma banca e apresentada à Pós-graduação *stricto sensu* como requisito à obtenção do título de Mestre (ROVER; MELLO, 2020). No documento de Dissertação são incluídos todos os elementos obrigatórios explanados na ABNT NBR 14724, além das sessões opcionais, a escolha do autor. Neste documento são apresentados resultados de um trabalho experimental, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar a temática do projeto, o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização e domínio da temática abordada (CURTY; CRUZ; MENDES, 2006), além dos objetivos e metodologia utilizados para alcançar os resultados expostos.

Por fim, os termos técnicos quando utilizados neste normativo são explicados à luz da Norma ABNT NBR 14724 para melhor clareza.

Comissão de elaboração

2. ESTRUTURA

A estrutura de um Trabalho de Conclusão de Curso, como a dissertação de mestrado, compreende essencialmente duas partes, uma externa e a outra interna, conforme mostrado na figura 1. O documento de qualificação deve conter as mesmas partes, com uma pequena alteração de exigência nos elementos textuais, como denotado na figura 2.

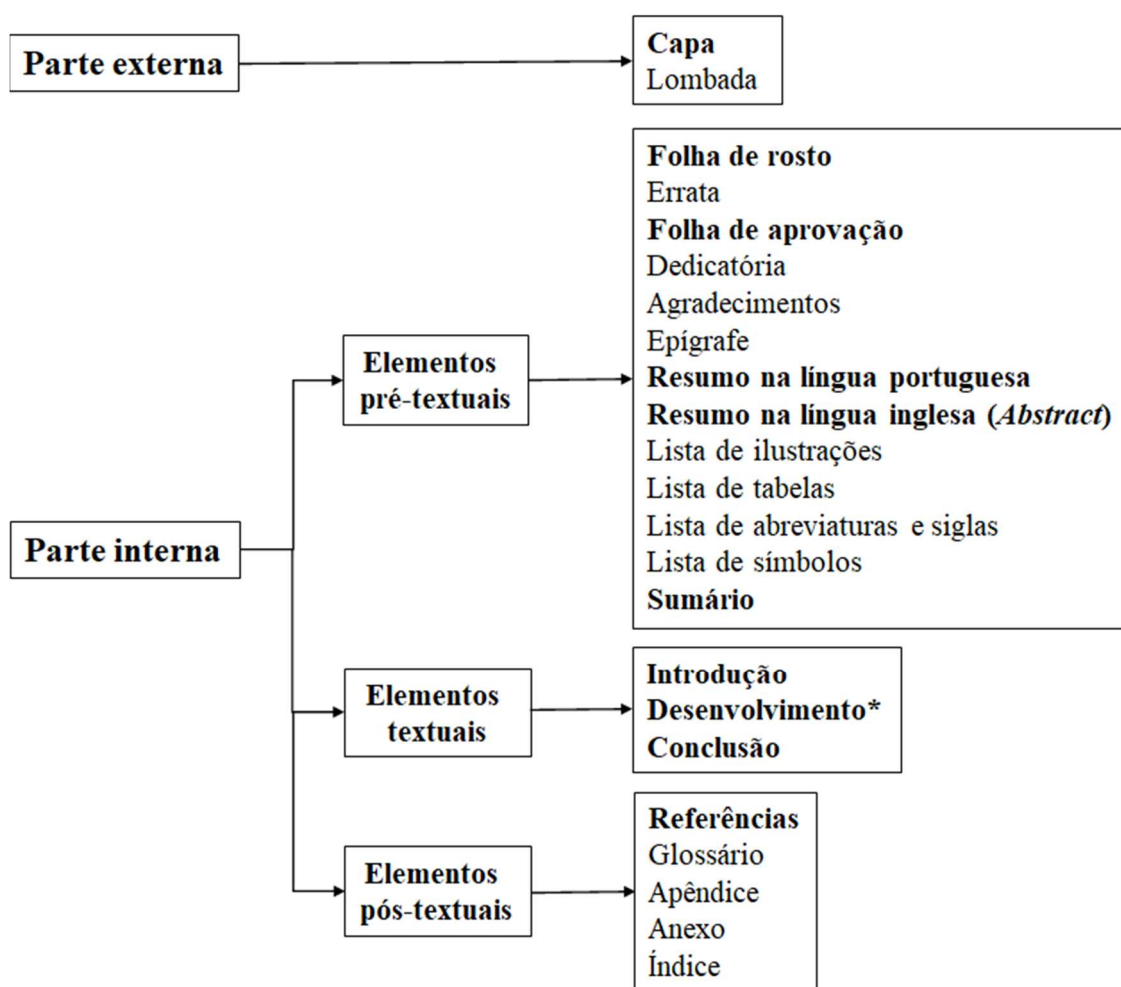
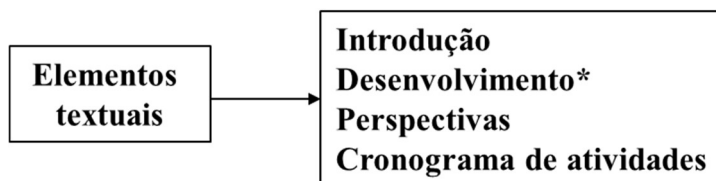


Figura 1 - Estrutura dos textos acadêmicos.

Fonte: Norma ABNT NBR 14724 (2011) modificada. Os elementos em negritos são obrigatórios, enquanto os demais são opcionais no trabalho acadêmico. *A nomenclatura e composição dos títulos neste elemento textual ficam a critério do autor, de acordo com especificado pela PPGCTA.

Figura 2 - Exigências específicas no documento de Qualificação da PPGCTA.



Fonte: Autores. *A nomenclatura e composição dos títulos neste elemento textual ficam a critério do autor, de acordo com especificado pela PPGCTA.

2.1 PARTE EXTERNA

A parte externa dos documentos contém a capa e, no caso de documentos impressos, a lombada.

2.1.1 Capa (item obrigatório):

Proteção externa do trabalho. Contém informações indispensáveis para identificação do trabalho tais como:

- nome da Instituição e do Programa de Pós-graduação;
- nome do discente (autor);
- título (deve ser claro e preciso, identificando o seu conteúdo e possibilitando a indexação e recuperação da informação);
- subtítulo (se houver, deve ser precedido de dois pontos, evidenciando a sua subordinação ao título);
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano da apresentação ou defesa do documento.

2.1.2 Lombada (item opcional)

Parte da capa do trabalho, que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira.

Utilizada apenas em versões impressas do documento, conforme a ABNT NBR 12225:2004 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004).

2.2 PARTE INTERNA

A parte interna dos trabalhos de qualificação e dissertação inclui elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

2.2.1 Elementos pré-textuais

Esta parte do trabalho contém informações que antecedem o texto principal. De acordo com ABNT NBR 14724, de 2011, os elementos pré-textuais devem ser apresentados de forma ordenada, sendo alguns deles opcionais, de acordo com o exposto abaixo:

2.2.1.1 Folha de rosto (item obrigatório)

A folha de rosto é a parte do trabalho que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho. Tais informações são incluídas na seguinte sequência:

- nome do autor
- título
- subtítulo (se houver)
- número do volume (se houver mais de um)
- natureza, que inclui o tipo de trabalho (dissertação ou trabalho de qualificação), objetivo (apresentação, aprovação, grau pretendido e outros), nome da instituição a que é submetido e área de concentração*;
- nome do orientador e, se houver, do coorientador;
- local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado;
- ano da apresentação ou defesa do documento.

*Exemplo 1:

Qualificação apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Ciências Ambientais.

*Exemplo 2:

Dissertação apresentada, como requisito para obtenção do título de Mestre ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Ciências Ambientais.

2.2.1.2 Ficha catalográfica (item obrigatório na Dissertação)

Registro das informações que identificam a publicação na sua situação atual. Inclui os dados internacionais de catalogação-na-publicação, conforme o Código de Catalogação Anglo-americano vigente. As fichas catalográficas são obrigatórias em todas as publicações monográficas, conforme a Lei Federal 10.753/03, também conhecida como a Lei do Livro, devendo constar as informações bibliográficas necessárias para identificar e encontrar um livro no acervo de uma biblioteca. A ficha catalográfica deve ser elaborada pela equipe da Biblioteca-UERJ, após a normatização do trabalho. Na versão impressa, deve constar no verso da folha de rosto. Este item não se aplica à Qualificação.

2.2.1.3 Errata (item opcional)

Lista dos erros ocorridos no texto, seguidos das devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto, constituída pela referência do trabalho e pelo texto da errata. No caso de versões impressas, a errata é apresentada em papel avulso ou encartado, acrescida ao trabalho depois de impresso.

Exemplo:

ERRATA

SOBRENOME DO AUTOR(A), iniciais do nome, em maiúsculo. **Título negrito.**
ano: número de folhas f. Natureza do trabalho, Instituição, Local, data.

Folha	Linha	Onde se lê	Leia-se
10	9	fece	face

2.2.1.4 Folha de aprovação (item obrigatório na Dissertação)

Deve ser inserida após a folha de rosto, constituída pelo nome do autor do trabalho, título do trabalho e subtítulo (se houver), natureza (segundo explicado na Folha de rosto), data de aprovação, nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem. A data de aprovação e as assinaturas dos membros componentes da banca examinadora devem ser colocadas após a aprovação do trabalho.

2.2.1.5 Dedicatória (item opcional)

Texto em que o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho. Deve vir após a folha de aprovação.

2.2.1.6 Agradecimentos (item opcional)

Texto em que o autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho. Devem ser inseridos após a dedicatória (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,2011).

2.2.1.7 Epígrafe (item opcional)

Texto em que o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Elaborada conforme a ABNT NBR 10520:2002. Deve ser inserida após os agradecimentos. Não é necessário escrever a palavra “epígrafe”. Podem também constar epígrafes nas folhas ou páginas de abertura das seções primárias.

2.2.1.8 Resumo na língua portuguesa (item obrigatório)

Apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo, ressaltando o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. O resumo deve conter de 150 a 500 palavras, de acordo com a ABNT 6028/2018. Ao final, deve ser incluída uma lista de 3-5 palavras que indiquem a temática do trabalho, no subitem Palavras-chave. As palavras-chave deverão ser descritas em ordem alfabética e separadas por vírgula (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

2.2.1.9 Resumo na língua inglesa (item obrigatório)

Segundo edição mais atual da ABNT NBR 14724, este item abrange uma versão do resumo para idioma de divulgação internacional. Assim como resumo, o *abstract* deve conter de 150 a 500 pela ABNT 6028/2018. No âmbito do PPGCTA, indica-se a utilização da língua inglesa, podendo-se intitular este elemento como *Abstract*. Ao final, deve ser incluída uma lista de 3-5 palavras em inglês que indiquem a temática do trabalho, no subitem *Keywords*.

2.2.1.10 Lista de ilustrações (item opcional)

Listagem com todas as imagens do trabalho. Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão, título e respectivo número da folha ou página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outras) (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,2011).

Exemplo:

Quadro 1 – Valores de medidas antropométricas relativas à população de jovens adultos residentes no Rio de Janeiro..... 5

2.2.1.11 Lista de tabelas (item opcional)

Elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico, travessão e título, acompanhado do respectivo número da folha ou página (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS,2011).

Exemplo:

Tabela 1 – Perfil socioeconômico da população entrevistada, no período de julho de 2009 a abril de 2010..... 9

2.2.1.12 Lista de abreviaturas e siglas (item opcional)

Consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Segundo ABNT NBR 14724:2011, abreviatura consiste na representação de uma palavra por meio de alguma(s) de sua(s) sílaba(s) ou letra(s); já a sigla corresponde

ao conjunto de letras iniciais dos vocábulos e/ou números que representa um determinado nome. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo.

2.2.1.13 Lista de símbolos (item opcional)

Símbolo é um sinal que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação. Esta lista é elaborada de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado dos símbolos (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

2.2.1.14 Sumário (obrigatório)

Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem ao longo do trabalho (ABNT NBR6027:2003, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2003). Segundo ABNT NBR 6024, de 2012, a numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. A palavra **SUMÁRIO** deve ser centralizada em negrito e com letra maiúscula. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros, da mesma apresentação tipográfica utilizada nas seções do documento. As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas no sumário (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Quanto às regras de paginação:

- Para os trabalhos apresentados ao PPGCTA, recomenda-se a digitação somente no anverso da folha. Neste caso, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso.
- A partir da primeira folha da parte textual, a numeração deve figurar em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior e a 2 cm da borda a direita também.

- Havendo apêndices e/ou anexos no trabalho, tais folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

2.2.2 Elementos textuais

Esta parte contém o corpo principal do trabalho onde é explanado o seu conteúdo, sendo composto por uma parte introdutória, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; o desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e uma parte conclusiva.

2.2.2.1 Introdução (item obrigatório)

A introdução apresenta a delimitação, a justificativa e os objetivos do trabalho, além de todo conhecimento prévio sobre a temática abordada, na forma de revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica pode ser apresentada dentro do texto de introdução ou em uma seção separada logo após a mesma. Trabalhos cujo objetivo é realizar uma revisão bibliográfica devem adicionar este tópico como resultado dentro do elemento textual Desenvolvimento.

2.2.2.2 Revisão Bibliográfica (opcional nesta seção)

A revisão bibliográfica visa apresentar o estado da arte ou da temática pesquisada, a partir de um levantamento exaustivo do que já foi publicado sobre o assunto e que tenha sido tomado como base para a investigação. Também conhecida como estado da arte, a revisão bibliográfica tem por objetivo colocar o contexto da temática trabalhada, apresentando conceitos, definições e abordagens previamente publicadas na literatura por meio de citações, notas bibliográficas ou explicativas.

Conforme a ABNT NBR 10520 (2002), citação é a “menção no texto, de uma informação extraída de outra fonte”. Citar é transcrever as palavras e/ou repetir as

ideias de um autor em apoio ao assunto em estudo. Todas as citações devem ser acompanhadas da referência da fonte consultada, de uma forma específica (exemplo: AUTOR(ES), ANO). É imperativo lembrar que o desrespeito a essa regra configura plágio. Segundo Prati (2014), plágio é “[...] o uso de ideias (publicadas ou não) de outros sem a devida referência.” Rover e Mello (2020) pontuam que “O plágio envolve a ética e a moral; é refletido no uso de esforços alheios à apropriação dos resultados intelectuais do trabalho de outro autor.” (ROVER; MELLO, 2020).

As citações conferem credibilidade, argumentos, fatos; registram opiniões similares; incorporam ideias ou frases de outros autores; ou quando há a necessidade, provam originalidade, fidedignidade (ABNT NBR 10520:2002, ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002). Todas as citações transcritas no trabalho devem necessariamente ser incluídas na lista de referências.

As citações podem ser: direta – quando o acesso é imediato; indireta – quando feito através de outro autor; e citação de citação – quando a referência listada é de um texto ao qual não se teve acesso, fazendo-se a citação da obra que a citou, aquela à qual se teve acesso (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011). A citação direta consiste na transcrição literal de palavras ou trechos de outro autor e deve-se especificar no texto volume(s) e seção(ões) da fonte consultada. A citação indireta consiste na reprodução das ideias de outro autor, sem transcrição literal. As citações indiretas devem ser incluídas nos próprios parágrafos, indicando o autor e ano. O uso da página após o ano é opcional, mas se o autor preferir usar deve uniformizar esse procedimento em todo o trabalho.

As notas de rodapé têm a finalidade de prestar esclarecimentos ou inserir no trabalho considerações complementares, cujas inclusões no texto interromperiam a sequência lógica da leitura. As notas de rodapé podem ser bibliográficas, utilizadas para indicar a fonte de onde foi tirada uma citação; ou explicativas, utilizadas para apresentar comentários ou observações pessoais do autor, informações obtidas por meio de canais informais.

2.2.2.3. Objetivos (item obrigatório)

Nesta parte, são listados os alvos a serem alcançados com o desenvolvimento de trabalho. Qualificações e dissertações do PPGCTA devem destacar seus objetivos, em um item separado com título, sendo subdividido em objetivo geral e objetivos específicos, devendo ser apresentado antes da parte de desenvolvimento do trabalho.

2.2.2.4 Desenvolvimento (obrigatório)

O desenvolvimento é o corpo do trabalho, a parte principal. Apresenta detalhes de como o trabalho foi realizado, os dados investigados, resultados obtidos e sua análise. Todo o texto deve ser escrito de forma a articular e conectar as partes e as ideias discutidas. Deve ser subdividido em até três capítulos, com seções e subseções, cada um deles numerado progressivamente (MARCONI; LAKATOS, 2017): Material e Métodos, Resultados e Discussão. Estes dois últimos itens podem ser apresentados de forma conjunta ou separadamente.

No documento de qualificação, apenas o capítulo de Material e Métodos é obrigatório, podendo os dois últimos serem substituídos por Resultados Preliminares ou Esperados.

2.2.2.5. Material e Métodos (item obrigatório)

Detalha os procedimentos metodológicos e o instrumental técnico adotados para o desenvolvimento do trabalho e obtenção dos resultados. Na metodologia deve-se descrever o método que caracterizará a pesquisa (experimental, estudo de caso, estudo bibliográfico, observação, observação participante, pesquisa-ação ou outros). Dependendo do método de pesquisa, pode ser necessária a inclusão de itens, tais como: fases, estratégias e técnicas operacionais, referentes à amostragem, coleta e análise de dados, e teste de hipóteses (se houver) (SALOMON, 2014). Nesta etapa, inclui-se material, protocolos, técnicas para coleta de dados ou amostras, ferramentas, equipamentos e metodologia utilizada no estudo, assim como a área, amostra ou população investigada.

2.2.2.6. Resultados (item obrigatório nas Dissertações)

Neste capítulo, o autor apresenta os resultados obtidos em decorrência de seu estudo, com suas devidas análises. Informações e dados obtidos podem ser explanados com o uso de tabelas, figuras, gráficos e outros recursos visuais.

2.2.2.7 Discussão (item obrigatório nas Dissertações)

Nesta parte, que pode ser apresentada junto ao anterior, espera-se uma discussão dos resultados obtidos, levando-se em consideração os dados, as teorias e ideias de outros autores reportadas anteriormente. Pode-se incluir uma análise crítica das informações coletadas no trabalho, destacando pontos positivos e negativos da metodologia utilizada. As citações de outros autores, as ilustrações e tabelas inseridas para fundamentar o trabalho devem estar acompanhadas de sua devida fonte, que devem ser listadas nas referências bibliográficas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

2.2.2.8 Conclusão (item obrigatório)

A conclusão é a parte final de um trabalho escrito, onde se apresentam as deduções lógicas, fundamentadas no capítulo da discussão e decorrentes da pesquisa, além dos futuros desdobramentos das hipóteses e dos objetivos tratados na dissertação. Não pode conter tabelas, quadros ou figuras (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Marconi e Lakatos (2017) orientam que “[...] nela deve constar a relação existente entre as diferentes partes da argumentação, bem como deve estar de acordo com o que se expôs na introdução: observar se tudo o que foi prometido foi realizado.” Medeiros (2014) destaca que as características da conclusão são: brevidade, espontaneidade, reafirmação das ideias principais e restrição ao corpo da exposição (não apresentar ideias novas).

Nas dissertações vinculadas à PPGCTA, deve-se indicar e apresentar qual(is) o(s) produto(s) final(is) da Dissertação apresentada. Este elemento textual pode incluir adicionalmente sugestões ou perspectivas para a continuidade do estudo em futuras pesquisas ou trabalhos a serem realizados (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

2.2.2.9 Perspectivas (item obrigatório na Qualificação)

As dissertações de mestrado podem incluir o item perspectivas. Neste item o discente relata trabalhos futuros que podem ser realizados, com base na literatura, para continuidade da pesquisa em curso e progresso da ciência. No caso de documentos apresentados para o exame de qualificação, é necessária a inclusão de um capítulo com Perspectivas para finalização do projeto.

2.2.2.10 Cronograma de atividades (item obrigatório na Qualificação)

Neste item, são descritas sucintamente todas as atividades obrigatórias e eletivas que serão executadas para finalização do projeto, incluindo o período de execução destas atividades, e a previsão de conclusão e defesa da Dissertação de Mestrado.

2.2.3 Elementos pós-textuais

Segundo ABNT NBR 14724:2011, são os elementos, adicionados ao final e que complementam o trabalho. Eles são: referências bibliográficas, glossário, apêndices, anexos e índices, sendo apenas as referências bibliográficas obrigatórias. Os apêndices são apresentados após as referências, e os anexos, após os apêndices, e ambos devem constar no sumário, dando sequência ao número de páginas.

2.2.3.1 Referências Bibliográficas (obrigatório)

Deve ser apresentada conforme a ABNT NBR 6023:20182. É a relação detalhada de todas as obras utilizadas, direta ou indiretamente, como consulta durante a elaboração da dissertação ou qualificação. Podem ser listadas de acordo com o sistema alfabético ou numérico. No âmbito da PPGCTA, recomenda-se apresentar as referências em ordem alfabética, adotando o Sistema recomendado pela NBR 6023 (atualizada em 2018). Neste, considera-se o sobrenome do autor e a data para ordenar as referências bibliográficas (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2018).

2.2.3.2 Glossário (opcional)

Lista, em ordem alfabética que inclui o significado de palavras ou expressões utilizadas no texto, considerando-se a especialidade técnica, de pouco uso ou de uso regional, ou de sentido obscuro (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Exemplo:

Deslocamento: Peso da água deslocada por um navio flutuando em águas tranquilas.

Duplo Fundo: Robusto fundo interior no fundo da carena.

2.2.3.3 Apêndices (opcionais)

Material complementar imprescindível à compreensão do texto e elaborado pelo autor a fim de complementar sua argumentação. Este tipo de elemento opcional deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias.

2.2.3.4 Anexos (opcionais)

Anexos são material complementares ao texto que só devem ser incluídos quando forem imperativos para o entendimento do trabalho. São os documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos etc. Cada documento deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2011).

Exemplo:

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração - Grupo de controle I (AUTOR, ANO).

2.2.3.5 Índice (opcional)

Este elemento opcional deve ser elaborado conforme a ABNT NBR 6034:2004, sendo recomendado para textos em que sejam necessários detalhamentos sobre informações específicas destacadas pelo autor, como por exemplo assuntos, títulos, nomes, datas e outros elementos que o autor destaca. Conforme a NBR 6034, deve ser impresso no final do documento. O índice é uma relação de palavras ou frases ordenadas que localiza e remete às informações contidas no texto, deve ser colocado no final do documento. Sua ordenação pode ser: alfabética, sistemática, cronológica, numérica ou alfanumérica. Deve ser organizado de acordo com um padrão lógico e facilmente identificável pelo usuário (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004).

Exemplo:

ÍNDICE DE TEMAS

Acidente de trânsito	38
Alienação fiduciária	24
Cargas e produtos perigosos	27

3. REGRAS GERAIS

Esta seção se propõe a apresentar as regras gerais de escrita e formatação dos documentos de Dissertação e Qualificação apresentados ao PPGCTA.

3.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

Papel: A4 (21 cm × 29,7 cm).

Margens: Superior e esquerda: 3cm; inferior e direita: 2 cm

Numeração das páginas: canto inferior direito.

Nos documentos apresentados ao PPGCTA, todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, considerando somente o anverso. A numeração deve figurar, a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha. As folhas ou páginas pré-textuais devem ser contadas, mas não numeradas.

Havendo apêndice e anexo, as suas folhas ou páginas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Fonte: Arial ou Times New Roman, na cor preta, podendo usar cores apenas em textos nas ilustrações e tabelas.

Na capa, fonte deve estar em negrito para o nome da universidade e o título do trabalho. O uso de itálico, no título, é permitido em casos específicos, como palavras estrangeiras. O uso de letras maiúsculas restringe-se ao início das frases, e em nomes próprios e siglas, se for o caso (UERJ, Rede Sirius, 2012).

Tamanho da fonte:

Título do trabalho e da Instituição, na Capa e Lombada: tamanho 14. Texto corrido: tamanho 12.

Títulos de tabelas, ilustrações, quadros: tamanho 11.

Legendas, citações diretas, notas de rodapé: tamanho 10.

Espaçamento:

Texto corrido: espaçamento de 1,5.

Citações, rodapé, resumo, abstract, referências, títulos de tabelas, ilustrações, quadros, texto da natureza do trabalho (Folha de rosto): 1,0 (espaçamento simples).

Espaço entre referências: 1,0 (simples, em branco).

Alinhamento:

Em todos os elementos textuais, além do texto do resumo, abstract e agradecimentos, deve-se utilizar alinhamento justificado, com exceção dos títulos de seções e citações diretas.

Palavras-chave e Keywords, listas apresentadas nos elementos pré-textuais, glossário e referências são alinhados à esquerda, com exceção dos títulos nestes dois últimos itens.

Texto da capa, folha de rosto e folha de aprovação deve ser centralizado, com exceção de notas descritivas na folha de rosto e na folha de aprovação quanto à natureza do trabalho (tipo do trabalho, objetivo, o nome da instituição e área de concentração), que devem ter alinhamento justificado, do meio da mancha gráfica para a margem direita. Informações do nome do aluno e orientador(es), na folha de rosto, também são alinhados do meio para direita.

No sumário, a palavra SUMÁRIO deve estar localizada na margem superior da folha e centralizada. A numeração tópica é alinhada à esquerda, os títulos e subtítulos, se houver, têm alinhamento justificados, obedecendo à margem do título do indicativo mais extenso, e a paginação é alinhada à direita. Incluem-se pontilhados até o número da folha (UERJ, Rede Sirius, 2012).

Indicativos de seção ou elementos:

Os títulos das seções primárias devem começar em página ímpar (anverso), na parte superior da mancha gráfica e ser separados do texto que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5. Da mesma forma, os títulos das subseções devem ser separados do texto que os precede e que os sucede por um espaço entre as linhas de 1,5.

Os títulos das seções dos elementos textuais (introdução, desenvolvimento e conclusão) e das subseções são alinhados à margem esquerda, precedidos de números arábicos de forma progressiva, separados por ponto quando houver mais de um dígito e separados dos títulos por um único espaço. Títulos que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. A numeração progressiva deve ser utilizada para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho. A NBR 6024 (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2012) limita a numeração progressiva até a seção quinária. A ABNT determina que os títulos das seções devem ser destacados gradativamente utilizando-se os recursos de negrito, itálico ou sublinhado e outros no texto, e, de forma idêntica, no sumário.

Os títulos sem indicativo numérico, como errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice(s), anexo(s) e índice(s), devem ser centralizados. Folha de aprovação, a dedicatória e a(s) epígrafe(s) compreendem elementos sem título e sem indicativo numérico.

Citações diretas (literais):

Quando as citações ocuparem mais de três (03) linhas de texto, deverão ser destacadas com recuo de quatro (04) cm a partir da margem esquerda, espaço entre linhas 1 e fonte tamanho 10, sem aspas. Quando ocuparem menos de 3 linhas devem estar incorporadas ao texto e destacadas com aspas, com especificação de páginas (opcional), volume(s) e seção(ões) da fonte consultada. Mais detalhes quanto a citações, conforme ABNT NBR 10520:2002, estão disponíveis no Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, Rede Sirius, 2012).

Exemplo 1:

Costa (2006) afirma que: “Rios são importantes corredores biológicos que permitem a presença e circulação da flora e fauna no interior das cidades”.

Exemplo 2:

No século XX talvez o fato mais marcante na Medicina tenha sido o reconhecimento unânime de que o ser humano é capaz de adoecer a partir de seu mundo emocional e a partir de seu mundo social (DANTAS, 2002, p. 18).

Citações indiretas:

Deve-se fazer referência, no texto, à autoria intelectual, de onde as informações citadas foram retiradas, incluindo-se o(os) autor(es) e ano de publicação, no próprio parágrafo. Para citação, recomenda-se referenciar até dois autores. A partir de três autores usa-se o termo “*et al.*”, de acordo com exemplos abaixo, assim como para citação de trabalhos de mesma autoria.

Observe que quando o nome do autor está entre parênteses é grafado em maiúscula, diferentemente do que ocorre quando está no corpo do texto, em minúscula. Quando houver citação de documentos do mesmo autor publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, as datas são separadas por vírgulas. Já quando se tratar de vários autores citados simultaneamente deve-se usar o ponto e vírgula, em ordem cronológica.

Para mais informações e exemplos de citações indiretas, conforme ABNT NBR 10520:2002, consultar Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, Rede Sirius, 2012).

Citação de citação:

Nesse caso, deve-se usar a expressão latina “apud” que significa “citado por” e a referência listada é da obra que a citou, isto é, aquela à qual se teve acesso.

Notas de rodapé³:

Devem ser digitadas dentro das margens, ficando separadas do texto por um espaço simples de entre as linhas e por filete de 5 cm, a partir da margem esquerda. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte menor.

Siglas:

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo, como por exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Equações e fórmulas:

Devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros). Para mais detalhes, consultar Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, Rede Sirius, 2012).

Ilustrações:

³ Exemplo de nota de rodapé.

A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. Qualquer que seja o tipo de ilustração, sua identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outros), seguida de seu número, em ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título (ABNT NBR 14724/2011). As ilustrações devem ser legíveis e com texto em português.

Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). Informações adicionais e exemplos podem ser obtidos no Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, Rede Sirius, 2012).

Tabelas:

Segundo ABNT NBR 14724/2011, devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE. Normas de apresentação tabular. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993).

3.2. NORMAS DE ELABORAÇÃO DE REFERÊNCIAS

Orienta-se que as referências bibliográficas sejam listadas em ordem alfabética, considerando-se o sobrenome do autor e a data para ordenar. Recomendações da ABNT NBR 6023:2018, atualizada em 2018 são: alinhamento de texto à esquerda, espaçamento simples entre linhas, mesma fonte usada no trabalho, ordenação não numerada e espaço de uma linha em branco entre duas referências.

3.2.1. Padronização das referências de acordo com o tipo de autor

A NBR 6023 traz normas específicas para escrita das referências de acordo com o tipo de autoria intelectual - pessoa física, pessoa jurídica, ou autoria desconhecida – e conforme o tipo de documento. A forma de escrever a autoria de pessoa física é sempre pelo último sobrenome do(s) autor(es) com todas as letras maiúsculas, seguido do Prenome do(s) autor(es) somente com a primeira letra maiúscula, ponto final. No caso de mais de um autor, eles devem ser indicados na mesma ordem em que estão dispostos no documento consultado e separados por ponto e vírgula.

Segundo Rover e Mello (2020), na elaboração de uma referência, quando o documento possui mais de três autores, convém listar todos, sendo permitido indicar apenas o primeiro seguido da expressão *et al.* (em itálico), desde que padronizado em todas as referências de mais de três autores. Algumas áreas trabalham indicando sobrenome por extenso e demais Prenomes dos autores de modo abreviado, sendo as duas formas (Prenomes por extenso ou abreviados) corretas. No entanto, é necessário padronizar a escrita na lista de referências do trabalho. Da mesma forma, algumas instituições adotam a indicação do destaque na referência com o itálico, outras com o negrito, devendo ser padronizado no mesmo documento.

No caso de documentos produzidos por pessoas jurídicas (Instituição(ões), organização(ões), empresa(s), comitê(s), entre outros), estes podem ser considerados autores de uma publicação. Nestes casos, os nomes das entidades serão referenciados com todas as letras maiúsculas, por extenso, considerando a subordinação hierárquica, em minúscula, quando houver.

Quando no documento não consta o autor, não deve ser utilizada a expressão “autor desconhecido”. A referência deve ser iniciada pelo título, destacado em letras maiúsculas na primeira palavra. Se o título começar com algum monossílabo (o(s), a(s), um(uns), uma(s), etc.), este também se apresentará com letra(s) maiúscula(s), acompanhado da primeira palavra.

3.2.2. Padronização das referências de acordo com o tipo de documento

Conforme o tipo de documento consultado, é diferente a localização dos dados na obra para compor a referência. Dentre os tipos de documentos mais consultados, estão: livros e capítulos de livros, artigos científicos em periódicos, anais de eventos, boletins, jornais, documentos jurídicos, material disponíveis na internet e trabalhos de conclusão de curso (TCC), monografias, dissertações e teses.

Quando são referenciados os capítulos e livros, utiliza-se os dados da ficha catalográfica, e sobre autor e título do capítulo, número do capítulo (se houver), páginas iniciais e finais do texto consultado. No caso de artigos de periódicos, anais de eventos, boletins e jornais, deve-se informar o nome dos autores, título e especificar dados da revista e localização do material consultado. Quando os Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC) e documentos afins são referenciados, é importante citar o tipo de documento. Para material disponível na Internet, é de suma importância os dados na página consultada, de acordo com o tipo de documento, acrescidos de endereço eletrônico e data de acesso. Documentos jurídicos são listados com a data da publicação e o local.

Para mais informações quanto às normas de elaboração de referências e exemplos, conforme ABNT NBR 6023:2018, consultar Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ, Rede Sirius, 2012).

4. ORIENTAÇÕES DO PPGCTA AOS DISCENTES

- A solicitação de defesa do Exame de Qualificação (Seminários de Dissertação II), assim como de Dissertação, deve ser realizada mediante envio, pelo(a) orientador(a), de formulário padrão da PPGCTA contendo informações sobre a data e hora da defesa, o título, orientação do projeto de pesquisa e a composição da banca.

- Após a apresentação do Exame de Qualificação, o discente deve entregar ao PPGCTA a Ata de defesa da qualificação, devidamente assinada, assim como todos os documentos relacionados, no prazo de 7 úteis.
- Após defesa da Dissertação de Mestrado, o discente deve entregar ao PPGCTA a versão final da Dissertação em formato digital (em CD), a Ata de defesa, devidamente assinada, o Produto oriundo da Dissertação, assim como todos os documentos relacionados e exigidos pelo Programa.
- Antes do envio ao PPGCTA e a versão final da Dissertação deve ser revisada e aprovada pelo(a) orientador(a) e posteriormente revisada e aprovada pela Biblioteca, quanto à formatação e catalogação, seguindo os trâmites exigidos pela Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ (<https://www.rsirius.uerj.br/novo/index.php/bibliolista/campus-zona-oeste/czo>).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018. 68 p.

_____. NBR 6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 4 p.

_____. NBR 6027: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003a. 2 p.

_____. NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003b. 2 p.

_____. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004a. 4 p.

_____. NBR 10520: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002. 7 p.

_____. NBR 12225: informação e documentação: lombada: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro, 2004b. 3 p.

_____. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 3. ed. Rio de Janeiro, 2011. 11 p.

CURTY, M. G.; CRUZ, A. C.; MENDES, M. T. R. *Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses*: (NBR 14724/2002). 2 ed. Maringá: Dental Press, 2002. 109 p.

IBGE. *Normas de apresentação tabular*. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993. 63 p.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa, pesquisa bibliográfica, teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, J. B. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 12. São Paulo: Atlas, 2014.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Vice-Reitoria para Assuntos Acadêmicos. *Pós-graduação PUC-Rio: Normas para apresentação de teses e dissertações*. Rio de Janeiro, 2001. 80 p.

ROVER, A.; MELLO, R. O. *Normas da ABNT: orientações para a produção científica*. Joaçaba: Editora Unoesc, 2020, 222 p.

SALOMON, D. V. *Como fazer uma monografia*. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Rede Sirius – Rede de Bibliotecas UERJ. Roteiro para apresentação das teses e dissertações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Org.: Simone Faurly Dib, Neusa Cardim da Silva; colaboração, Kalina Rita Oliveira da Silva, Rosane Lopes Machado – 2. Ed. Rio de Janeiro, 2012. 212 p.
(https://www.rsirius.uerj.br/extras/downloads/roteiro_de_teses_e_dissertacoes.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano. *Documentos acadêmicos: normas e orientações*. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: CBP, 2020. 76 p.